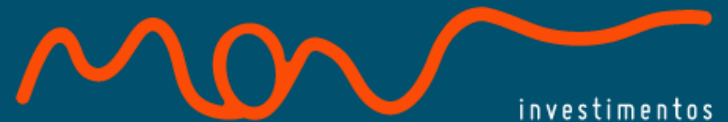


APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL





INVESTIMENTO DE IMPACTO

INVESTIMENTO DE IMPACTO

DIVERSAS DEFINIÇÕES APONTANDO NA MESMA DIREÇÃO

- *“Classe de ativos que busca criar impacto positivo além do retorno financeiro”* **JPMorgan**
- *“O Investimento de Impacto procura resolver desafios sociais e ambientais enquanto gera retornos financeiros”* **Global Impact Investing Network (GIIN)**
- *“Uma abordagem de investimento que intencionalmente procura criar tanto retorno financeiro quanto impacto social ou ambiental positivo que é mensurado ativamente”*
World Economic Forum
- *“Estratégias de mercado em modelos de negócios sustentáveis para criar tanto retornos financeiros quanto impactos social ou ambiental mensuráveis”* **Rockefeller Foundation**

**Nós da MOV investimos para reduzir desigualdades e
reverter a degradação ambiental no Brasil**

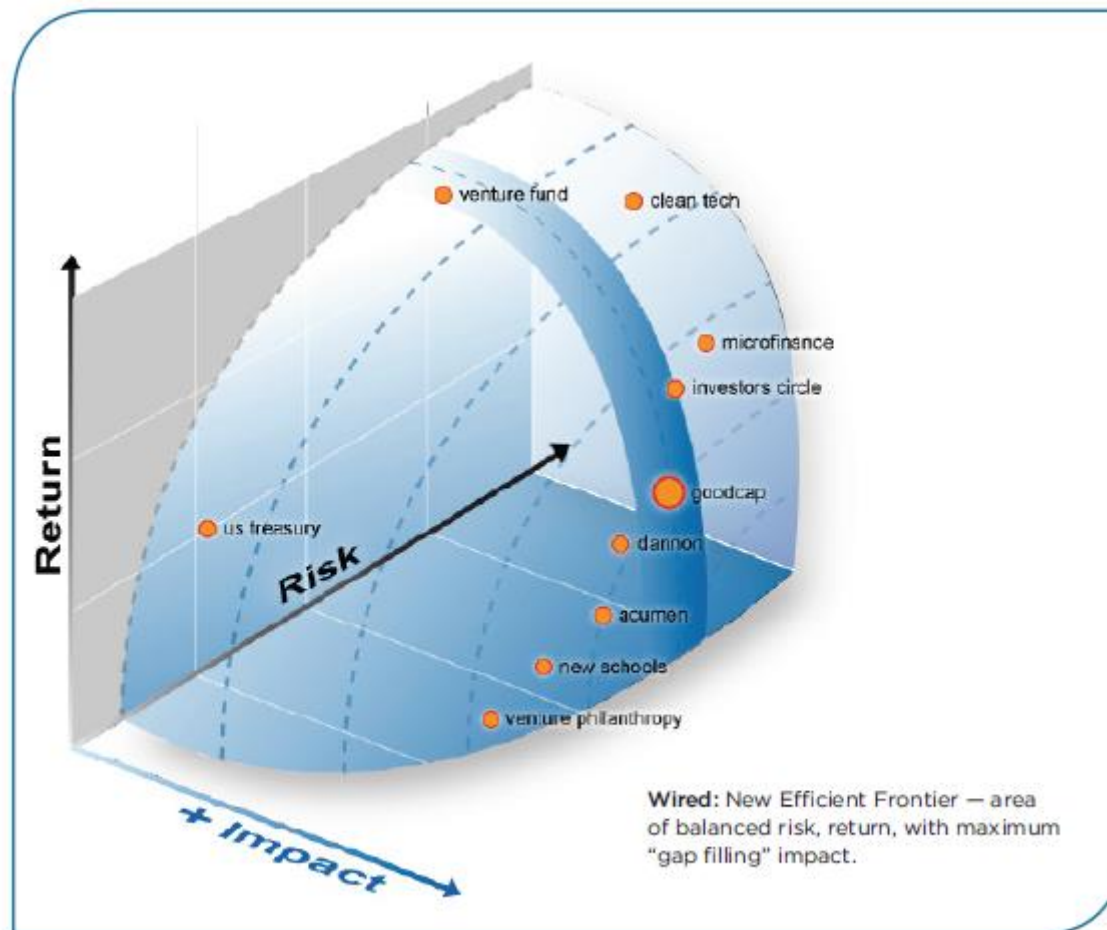
COMO ENXERGAMOS O INVESTIMENTO DE IMPACTO



RISCO-RETORNO-IMPACTO

OS ENFOQUES PARA ESTA MEDIÇÃO ESTÃO AINDA EM EVOLUÇÃO

- Enfoque tridimensional: uma nova fronteira de eficiência⁽¹⁾ que posiciona os investimentos em relação ao seu grau de risco, potencial de retorno financeiro e potencial de impacto socioambiental



© Aquillian Investments LLC, Aquillian.com

(1) Fonte: “Modern Portfolio Theory—with a Twist: The New Efficient Frontier, Brian Dunn, Aquillian Investments, 2006.

O SETOR DE INVESTIMENTO DE IMPACTO

EVOLUÇÃO DO SETOR NO MUNDO

- Termo cunhado em 2007 pela Rockefeller Foundation⁽¹⁾, diferente de investimentos sustentáveis/responsáveis e o campo do CSR (“*Corporate Social Responsibility*”).
- Em 2010 o JPMorgan, a Rockefeller Foundation e a GIIN publicaram um relatório definindo os investimentos de impacto como uma nova classe de ativos⁽²⁾ e estimaram que poderia atingir algo entre US\$400 bilhões e US\$1 trilhão em 2020⁽³⁾
 - Classifica o setor como uma das “mudanças mais poderosas na indústria de gestão de recursos”
- Investidores institucionais tradicionais no setor: Credit Suisse, Deutsche Bank, JPMorgan e UBS, entre outros
- Estima-se que no ano de 2013 aproximadamente US\$10,6 bilhões foram comprometidos em fundos de investimento de impacto no mundo⁽⁴⁾
 - America Latina representa aproximadamente 19% desse mercado com US\$2 bilhões de capital comprometido

(1) Fonte: “*The State and Future of Impact Investing*”. Forbes (2012)

(2) Classificação ainda controversa

(3) Fonte: “*Impact Investments: An Emerging Asset Class*”, J.P. Morgan, Rockefeller Foundation, and the Global Impact Investing Network (2010)

(4) Fonte: “*The State of Impact Investing in Latin America*”, Bain & Company (2014)



A MOV INVESTIMENTOS

O QUE TE MOV?

movere (*latin*) /mo 'we:.re/ *verbo* **1.** mover, deslocar, mudar, transferir, transformar, modificar, alterar, colocar em movimento **2.** agitar, mexer, atizar, provocar, avivar *substantivo* **1.** movimento, motivação, mudança, transformação **2.** estímulo, impulso **3.** fonte de energia, aspiração, ânsia

MANIFESTO

Vivemos em um mundo marcado pela revolução industrial. O impulso foi tal que nos deparamos hoje com uma série de sinais de que recursos são “transformados” à exaustão. As futuras gerações podem não ter acesso aos recursos que temos hoje.

Governos e sociedades têm trabalhado como força compensadora dos danos que tal modelo de operação tem causado: desigualdade social e esgotamento dos recursos naturais. A complexidade e magnitude dos desafios impõem limites, contudo.

Acreditamos em uma abordagem sistêmica, na qual incentivos estejam mais bem alinhados e forças sejam mais equilibradas.

Pensamos em modelos que canalizem forças de mercado para fins mais inclusivos e sustentáveis, onde os excluídos possam atuar como seus próprios agentes de transformação e a preservação da natureza seja atrativa em si.

A empresa se transformou no agente mais influente e capilarizado que já existiu. É capaz de alinhar múltiplos stakeholders e criar círculos virtuosos.

Reconhecemos isso. Vamos direcionar estes aprendizados para um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável. Chamamos este novo modelo de **Investimento de Impacto**.

MISSÃO

Investir e co-criar empresas inovadoras que ofereçam oportunidades a populações vulneráveis e/ou promovam o uso sustentável de recursos naturais

VISÃO

Ser um agente relevante e inspirador no processo de transição para um viver mais harmônico e equilibrado

SOBRE A MOV INVESTIMENTOS

Um dos primeiros gestores de investimento de impacto no Brasil, a MOV é credenciada pela CVM e desde o início teve um papel relevante na construção e fortalecimento do setor

Nos dedicamos a apoiar o desenvolvimento e crescimento de empresas que tem como propósito resolver problemas sociais e/ou ambientais

Nosso time une **trajetórias em gestão de empresas, investimentos de impacto, private equity, venture capital, finanças e consultoria** com um forte desejo de criar um **impacto relevante e sustentável** em nossa sociedade

A MOV conta com uma ampla rede de geração de oportunidades de negócios tanto no nível nacional como internacional

R\$ 100 milhões sob gestão e 5 empresas no portfolio

TIME MOV



Denis Nakahara – Sócio.

Denis trabalhou como coordenador de novos negócios na Raízen, como *associate* de fusões e aquisições do Banif Investment Bank Brasil e analista de fusões e aquisições na Totvs. Iniciou sua carreira como analista de finanças corporativas na Agra Incorporadora. Ele é formado em Engenharia de Produção pela Poli-USP e tem pós-graduação em finanças corporativas e banking pelo Insper.



Kim Machlup – Sócia.

Kim trabalhou como gerente de finanças corporativas na International Meal Company e como analista na área de *investment banking* do Morgan Stanley no Brasil. Kim é formada em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (EAESP-FGV) e possui um mestrado em Liderança no Terceiro Setor pela Universidade da Pennsylvania, onde se envolveu em diversos projetos do setor de impacto social.



Martin Mittleldorf – Sócio.

Martin é conselheiro de administração de empresas e organizações sem fins lucrativos. Ele foi fundador e diretor executivo da White Mountain – Management Consulting por 17 anos. Anteriormente, foi gerente sênior da Arthur D. Little e consultor da Coopers & Lybrand. Formado em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá, possui um MBA Executivo pela FEA-USP e Universidade de Vanderbilt.



Paulo Bellotti – Sócio fundador e diretor geral.

Paulo foi sócio da Pragma Patrimônio e fundou a Axial Gestão de Recursos. Trabalhou em posições executivas no Banco Rabobank do Brasil, na DuPont América do Sul e, como engenheiro, na Poliolefinas (atualmente, Braskem). Paulo é formado em Engenharia Química pela Poli-USP, e possui mestrados em Matemática pela Poli-USP e em Gestão de Inovação e Políticas Públicas pela Escola de Engenharia do MIT.

CRITÉRIOS DE INVESTIMENTO

- **Claro potencial de impacto** social e/ou ambiental no Brasil
- **Time** com forte espírito empreendedor e alinhado com a nossa visão
- **Escalabilidade**
- Forte **modelo de negócio** (nosso processo de investimento é similar ao de um grupo de private equity)
- **Exposição reputacional controlada**
- Principais áreas de investimento
 - Educação
 - Direito à propriedade & habitação
 - Florestas nativas & biodiversidade
 - Energias renováveis
 - Reciclagem

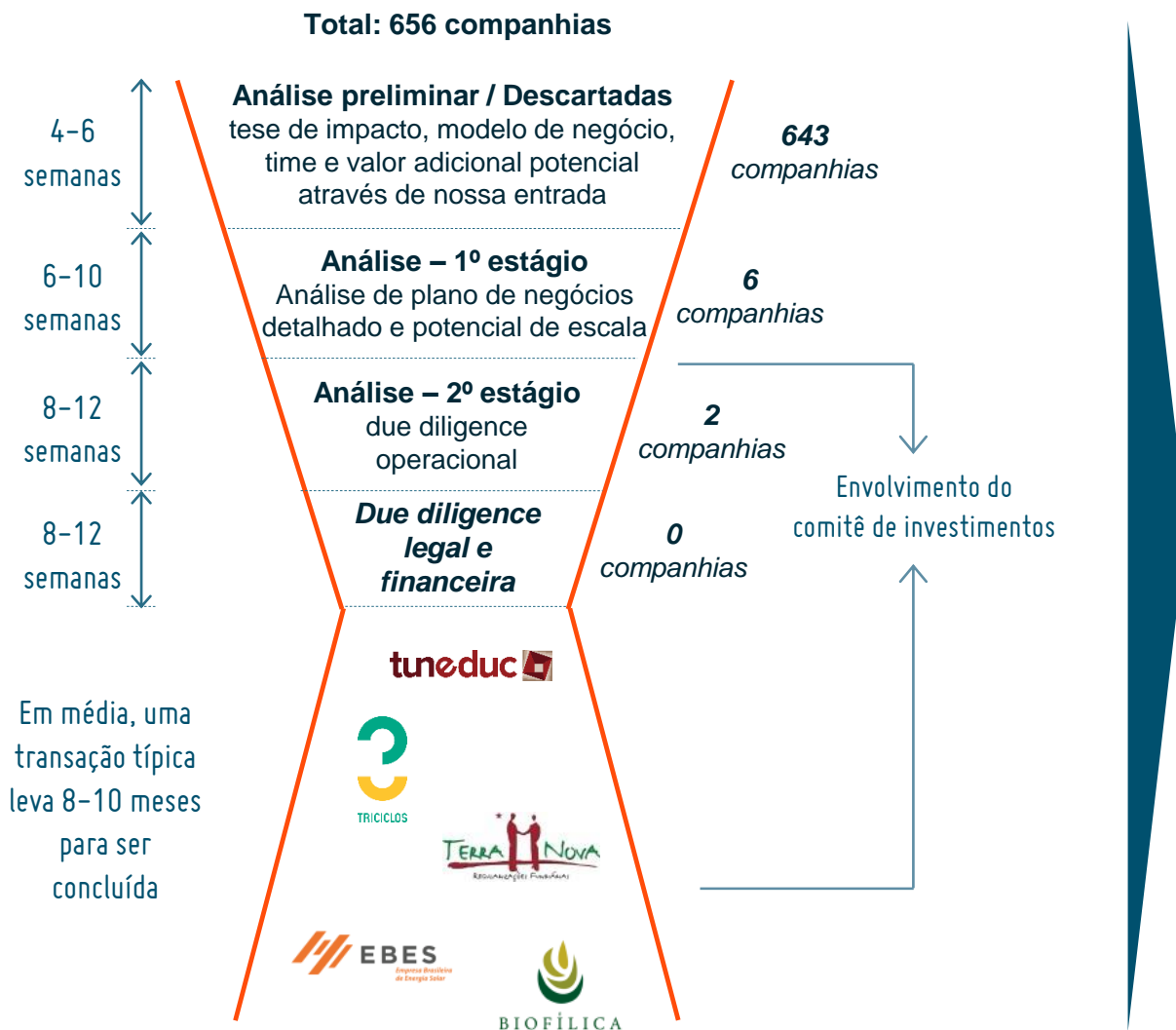
COMO FAZEMOS

- A MOV não somente investe em organizações já em operação, como também contribui para a co-criação de novos modelos de negócios
 - Somos investidores ativos e **atuamos próximos aos empreendedores** e nossas investidas no desenvolvimento e crescimento de um verdadeiro modelo de negócio híbrido
 - **Ampla rede** local para captação e geração de negócios
 - **Experiência em análise de investimentos, estruturação de transações, desenvolvimento e monitoramento de operações, second rounds e desinvestimentos**
 - **Investimentos com visão de longo prazo**
- **Governança robusta:** buscamos ser um acionista minoritário relevante, sempre com votos afirmativos
- **Mensuração de impacto:** temos sistemas de mensuração adaptados para avaliar os impactos socioambientais mais relevantes de cada empresa da carteira
- Somos um fundo GIIRS¹ e estamos avaliando a viabilidade de nossos investimentos se tornarem empresas B²
- **Conselhos setoriais:** contamos com o apoio de pessoas com larga experiência e expertise em seus campos de atuação (e.g. educação) que nos auxiliam ao longo de todo o processo

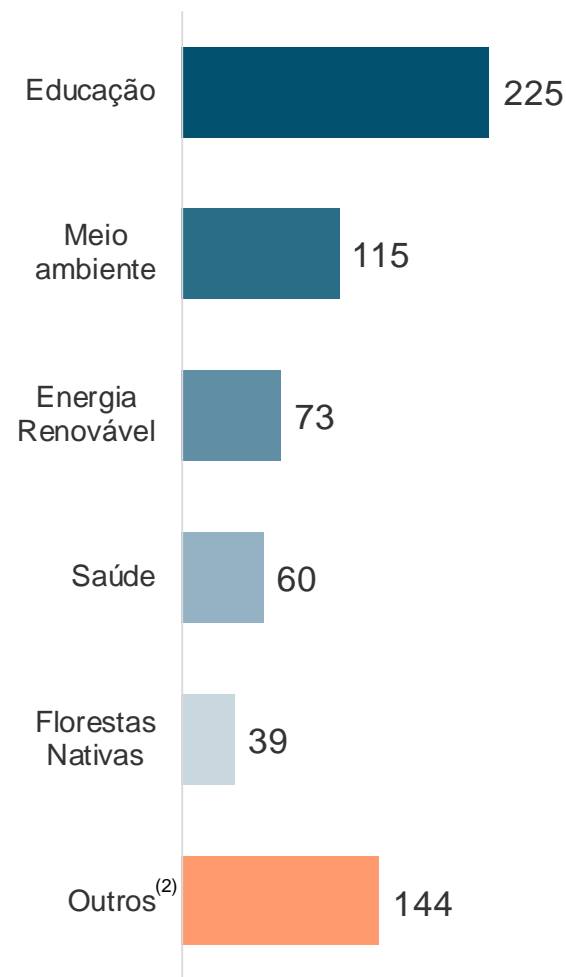
Notas: (1) GIIRS (Global Impact Investing Rating System) é uma metodologia para avaliar os impactos socioambientais de um fundo de investimento (<http://b-analytics.net/giirs-ratings>) e (2) Empresas B são aquelas que buscam resolver problemas sociais e/ou ambientais a partir de seus produtos e serviços e através suas práticas trabalhistas e relações com as comunidades, os fornecedores e os públicos de interesse (www.sistemab.org/português)

PROCESSO DE INVESTIMENTO E PROSPECÇÃO

PROCESSO DE INVESTIMENTO⁽¹⁾



ABERTURA DO PIPELINE POR SETOR





FUNDO MOV

VISÃO GERAL

FIP MOV I

Tamanho total	R\$ 100 milhões
Início do fundo	Novembro de 2015
Prazo do fundo	10 + 2 anos
Período de investimento	4 anos
Mandato de investimento	Investir em empresas que ofereçam impacto social e/ou ambiental através de suas atividades
Principais setores	Direito à propriedade & habitação, energia renovável, educação, floresta nativa, reciclagem
Veículo	FIP – Fundo de Investimento em Participações
Supervisão	CVM – Comissão de Valores Mobiliários
Custódia e administração	Itaú Unibanco

PARÂMETROS

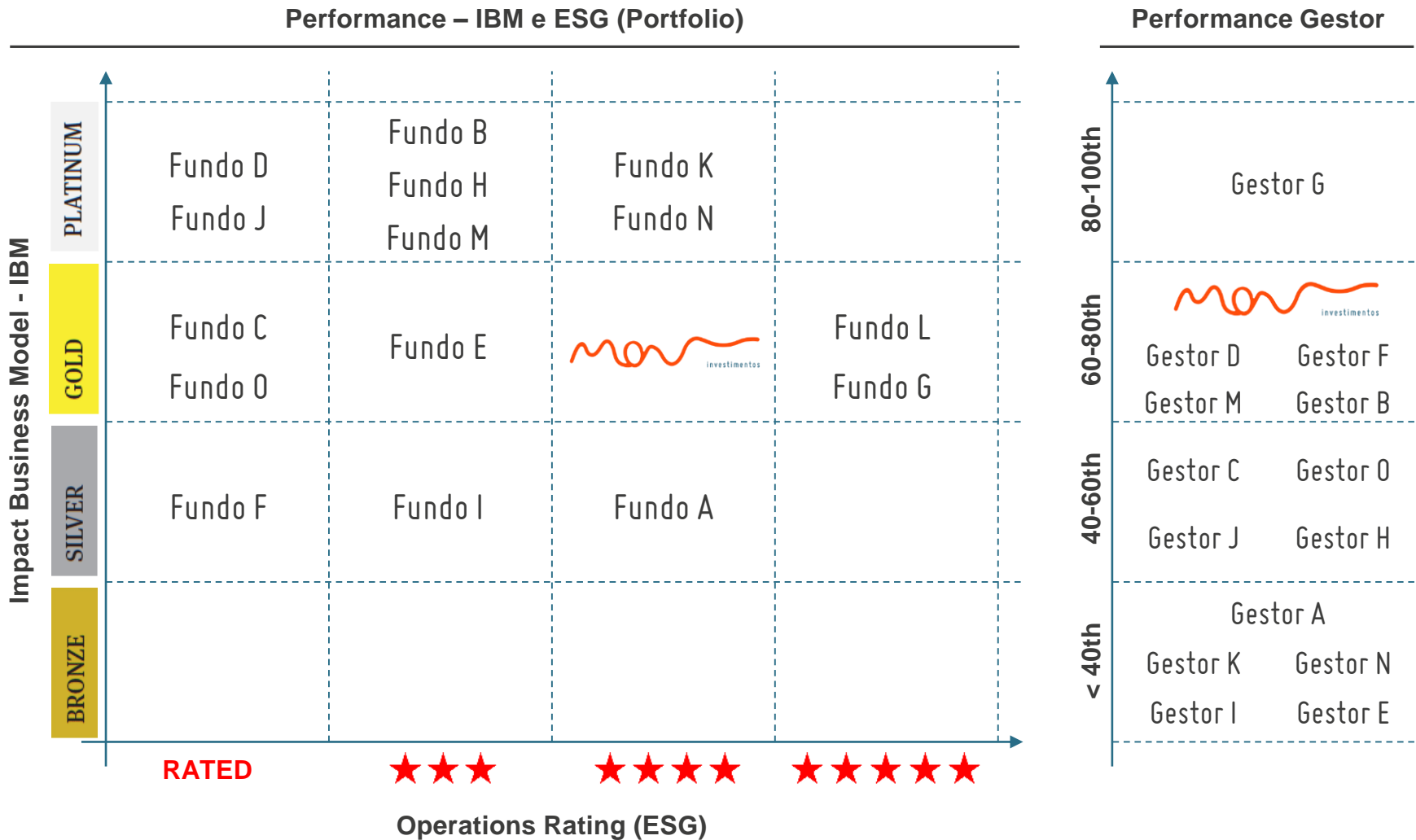
FIP MOV I

Tamanho total	R\$ 100 milhões
Capital investido atual	R\$ 32,7 milhões (+R\$14 já comprometidos)
Ticket de investimento	R\$ 5 – 20 milhões
Limite de concentração	20% do tamanho total do fundo
Tipos de investimento	Equity or quasi-equity
Número de investimentos atuais	4
Número alvo de companhias no portfólio	6 a 9
Taxa de administração	2,85% por ano
Taxa de performance	Condicionado ao desempenho social das companhias + retorno que exceder hurdle

ESTRUTURA DO FUNDO



FIP MOV I VS OUTROS FUNDOS COM FOCO NA AMÉRICA LATINA



Notas: (1) O gestor A gere os fundos A e L; (2) Os fundos A-D possuem o Brasil como um país prioritário; (3) Os fundos E-M possuem foco na América Latina (podendo incluir o Brasil ou não) e; (4) Os fundos N e O não tem foco na América Latina e/ou Brasil, mas são boas referências no setor

RATING: FIP MOV I E EMPRESAS DO PORTFOLIO

"I wanted to share my congratulations with you and your team. Not only did MOV -- and all of your portfolio companies -- do very well on your GIIRS ratings, but you also got through the rating process in record time. We will use your fund's process as an example to inspire other funds to get rated quickly!" (Flory Wilson – Diretora do B Lab)

"I was very impressed with the caliber of companies that MOV has in its portfolio and the attention and assistance that you and your team provide to them. I wish you, MOV, and the four companies a road of much success ahead. I was very glad to see how they are using business as a force for good and making our country a better place." (Fabiana de Araujo – Analista Sênior do B Lab que conduziu o processo da MOV)





VISÃO GERAL DO PORTFOLIO



BIOFÍLICA

EMPRESAS DO PORTFOLIO

BIOFÍLICA



BIOFÍLICA

<p>Setor Florestas Nativas / Biodiversidade</p> <p>Tese de Impacto Criar mecanismos econômicos para regenerar, manter e desenvolver florestas nativas, preservando a biodiversidade, assegurando propriedade e distribuindo valor para stakeholders locais.</p> <p>Tese de Investimento Conservação florestal pode ser economicamente atrativa para seus proprietários, comunidades, governos e investidores.</p> <p>Estratégia de Saída Dividendos, venda para player estratégico e/ou venda de ativos (projetos ou recebíveis)</p>	<p>Descrição Fundada em 2008, a Biofílica é pioneira no investimento e implementação de modelos de conservação nos biomas brasileiros em parceria com o governo e proprietários de terra privados</p> <p>A companhia busca monetizar o valor da floresta em pé principalmente através de créditos carbono (REDD+) e outros eco-serviços (e.g. CRA – cota de reserva ambiental)</p> <p>Seu modelo de negócio permite investimentos de longo prazo em conservação de florestas. Ele também permite que o agronegócio esteja em conformidade com a legislação ambiental</p> <p>A Biofílica também oferece serviços de Consultoria para o governo e instituições de desenvolvimento (e.g. Estado de São Paulo, IFC, Banco Mundial)</p> <p>Atualmente, a Biofílica gerencia aproximadamente 1,2 milhão de hectares e busca alcançar 5 milhões em 6 anos.</p>
--	--

EMPRESAS DO PORTFOLIO

BIOFÍLICA



BIOFÍLICA

Projeto Jari-Amapá Project

- Estado: Amapá
- Escopo: REDD+
- Área contratada: 245.000 hectares
- Redução das emissões: 116.700 tCO₂e/ano
- População: ~138 famílias diretamente envolvida
- Parceiros: Fundação Orsa (desenvolvimento de programas sociais), Imazon (estudos de estoque de carbon e baseline) e Arvorar/Ipê (diagnóstico social, econômico e ambiental)



Projeto Maísa

- Estado: Pará
- Escopo: REDD+ e CRA
- Área contratada: 28.700 hectares
- Redução das emissões: 120,000 tCO₂e/ano
- População: ~450 famílias diretamente envolvidas
- Parceiros: Instituto Peabiru (diagnóstico social, econômico e ambiental), Eco-Lógica (estudos de baseline) e Amazônia Gestão Amb. (estudos da flora e estoque de carbono)

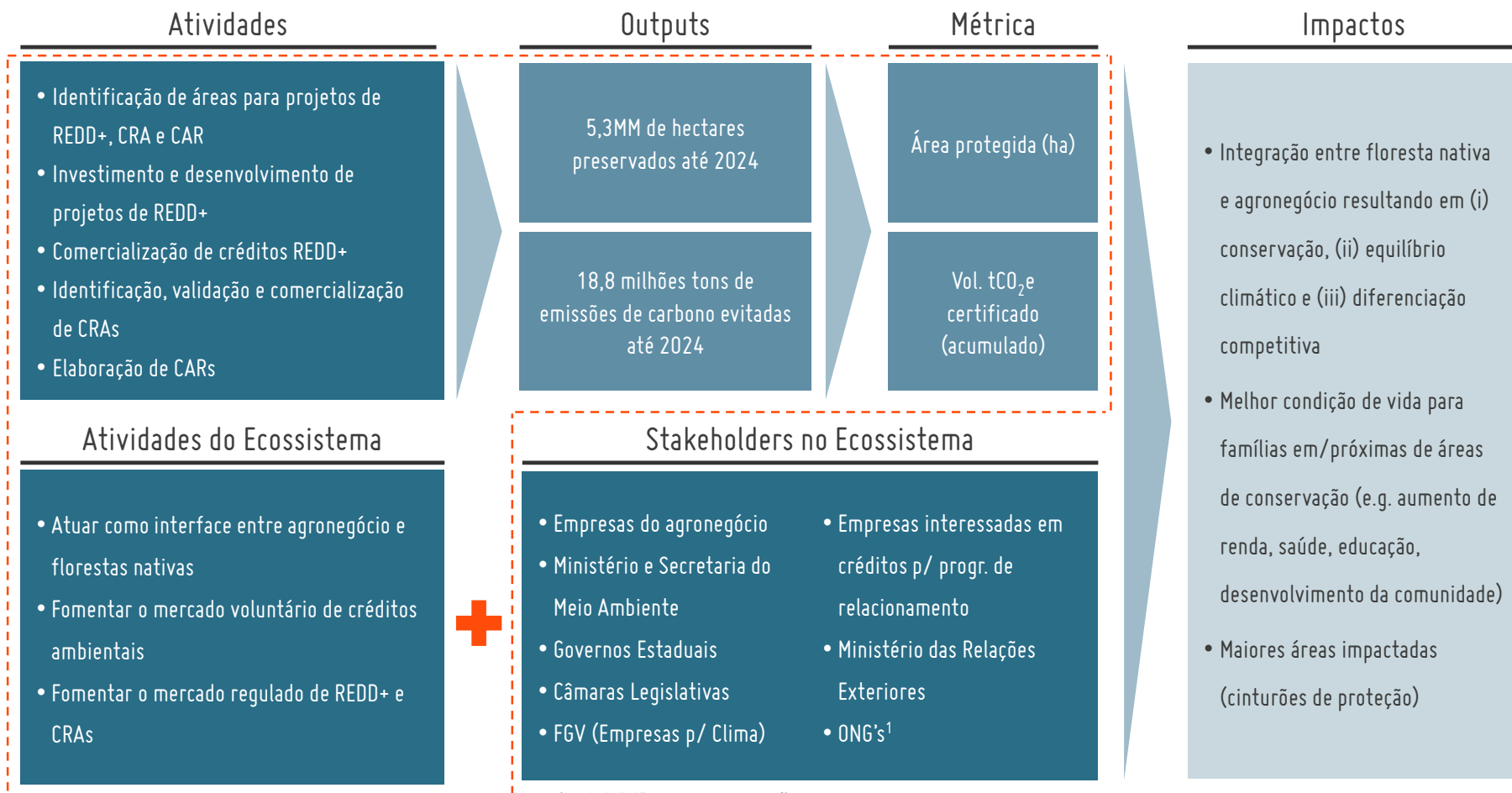


EMPRESAS DO PORTFOLIO

BIOFÍLICA



BIOFÍLICA



Responsabilidade da companhia

Notes 1. WWF, Ipê, Imazon, Imaflora



EBES

*Empresa Brasileira
de Energia Solar*

EMPRESAS DO PORTFOLIO

EBES — EMPRESA BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR

Setor	Descrição
Energia renovável	Fundada em 2010 por experientes engenheiros com track record no setor, a EBES é líder na oferta de usinas solares FV no Brasil. Seu objetivo é gerar benefícios econômicos e ambientais através de energia renovável distribuída. Seu modelo de negócio possui três vertentes:
Tese de impacto Aumentar a participação da energia solar fotovoltaica (“FV”) na matriz energética brasileira e permitir que ela seja acessível a todos	(i) Serviços de EPC (engineering, procurement and construction) e venda de usinas incluindo sistemas isolados (off-grid)
Tese de investimento Ser uma das empresas líderes no setor de energia solar FV no Brasil.	(ii) Desenvolvimento através do leasing de sistemas para clientes comerciais, industriais e residenciais usando o net metering e, assim, criando um ativo para a empresa; e
Estratégia de saída Dividendos, venda para player estratégico e/ou IPO; venda de ativos (SPEs) para investidores financeiros.	(iii) O&M (operação e manutenção) para clientes EPC e desenvolvedores.
	Com uma capacidade instalada de 3.4MWp, a EBES construiu a maior usina conectada e, atualmente, está construindo a maior usina do país. Até 2020, a companhia busca ser líder em energia solar FV distribuída no Brasil, alcançando uma capacidade instalada de 300MWp. O pipeline da companhia de sistema de distribuição para clientes “AAA” é superior a 3.000MWp.
	Em 2011, a EBES recebeu o investimento da MOV e do ECOS (Suíça), um outro fundo que é focado em energias renováveis e tecnologias limpas, principalmente na América Latina. ECOS possui investimentos em companhias e projetos FV no Peru, Guatemala, Colombia, Reino Unido e Brasil, com 235MWp desenvolvidos sob sua gestão.
	Em agosto de 2014, a EBES recebeu investimentos do TPG ART - Alternative & Renewable Technologies, uma subsidiária do TPG Capital, firma de private equity global

EMPRESAS DO PORTFOLIO

EBES — EMPRESA BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR



Principais Projetos

Estádio Mané Garrincha (Brasília)



EBES venceu o leilão para a construção de uma planta solar no estádio de Brasília. Com uma capacidade instalada de 2,1MWp, ela será a **maior planta conectada** no país **posicionando a EBES como empresa líder no setor**. A construção é feita por um consórcio com uma grande empresa de engenharia elétrica brasileira.

Tanquinho (São Paulo)



A EBES forneceu serviços de EPC para a CPFL, uma das maiores empresas privadas de energia elétrica no Brasil, na construção da usina de Tanquinho. Ela é a **maior planta conectada de energia solar FV** no país com uma capacidade instalada de 1,1MWp

Sistemas Isolados (off-grid)

A EBES vendeu inúmeros sistemas solares FV pequenos isolados (off-grid) para uso residencial e comercial



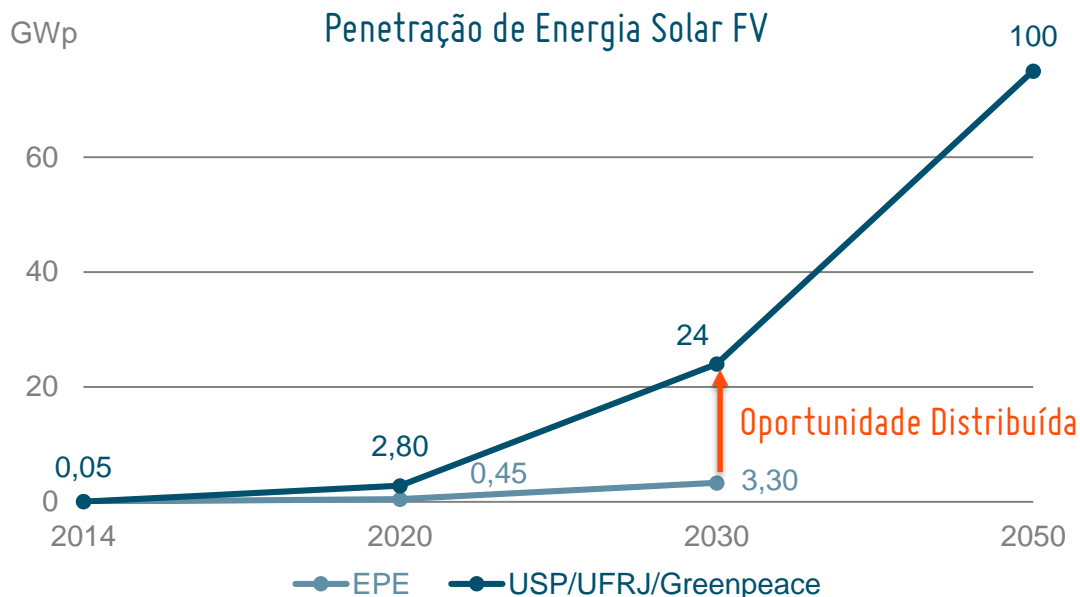
TESE DE IMPACTO E A OPORTUNIDADE

EBES

- **Tese de impacto:** promover a adoção em larga escala de sistemas de geração fotovoltaica distribuídos, contribuindo para: (i) ampliação significativa da capacidade de geração com rapidez e realizada por entes privados; (ii) redução de investimentos em áreas sensíveis do ponto de vista sócio ambiental (Amazônia); (iii) criação de um novo setor de atividade econômica com geração de empregos e renda; (iv) aumento da competitividade do setor de serviços e de comércio; e (v) “descarbonização” da economia.
- Oportunidade:
 - Nota técnica da EPE (Empresa de Planejamento Energético-19/14) estima o potencial técnico da geração fotovoltaica distribuída (telhados) em 32 GW médios (178 GWp), o que representa 2.3x o consumo elétrico residencial no ano de 2013. Hoje a matriz energética brasileira possui 120 GW de capacidade instalada e aproximadamente 60 GW médios.
 - Energia fotovoltaica é competitiva (custo nivelado): atualmente, 86% da energia para uso comercial e 47% para residencial poderiam ser supridas por fotovoltaica, representando R\$ 33 bilhões/ano (ou aproximadamente 10 GW médios ou 55 GWp).
 - Penetração (distribuída e *utility scale*):
 - A EPE estima 0,4 a 0,5 GWp instalados em 2020 e 3,3 GWp instalados em 2030 (1,5% da matriz).
 - USP/UFRJ/Greenpeace estimam potencial de 2,8 GWp em 2020, 24 GWp em 2030 (11% da matriz) em 2030 e 100 GWp (30% da matriz) em 2050.

BRASIL E A EXPERIÊNCIA EM OUTROS PAÍSES

- O cenário USP/UFRJ/Greenpeace parece factível dada a experiência de outros países e a competitividade atual e futura da fotovoltaica
- Tecnologia é de implantação rápida, eficiente e de baixo risco
- Meta é elevar a potência fotovoltaica instalada de forma distribuída

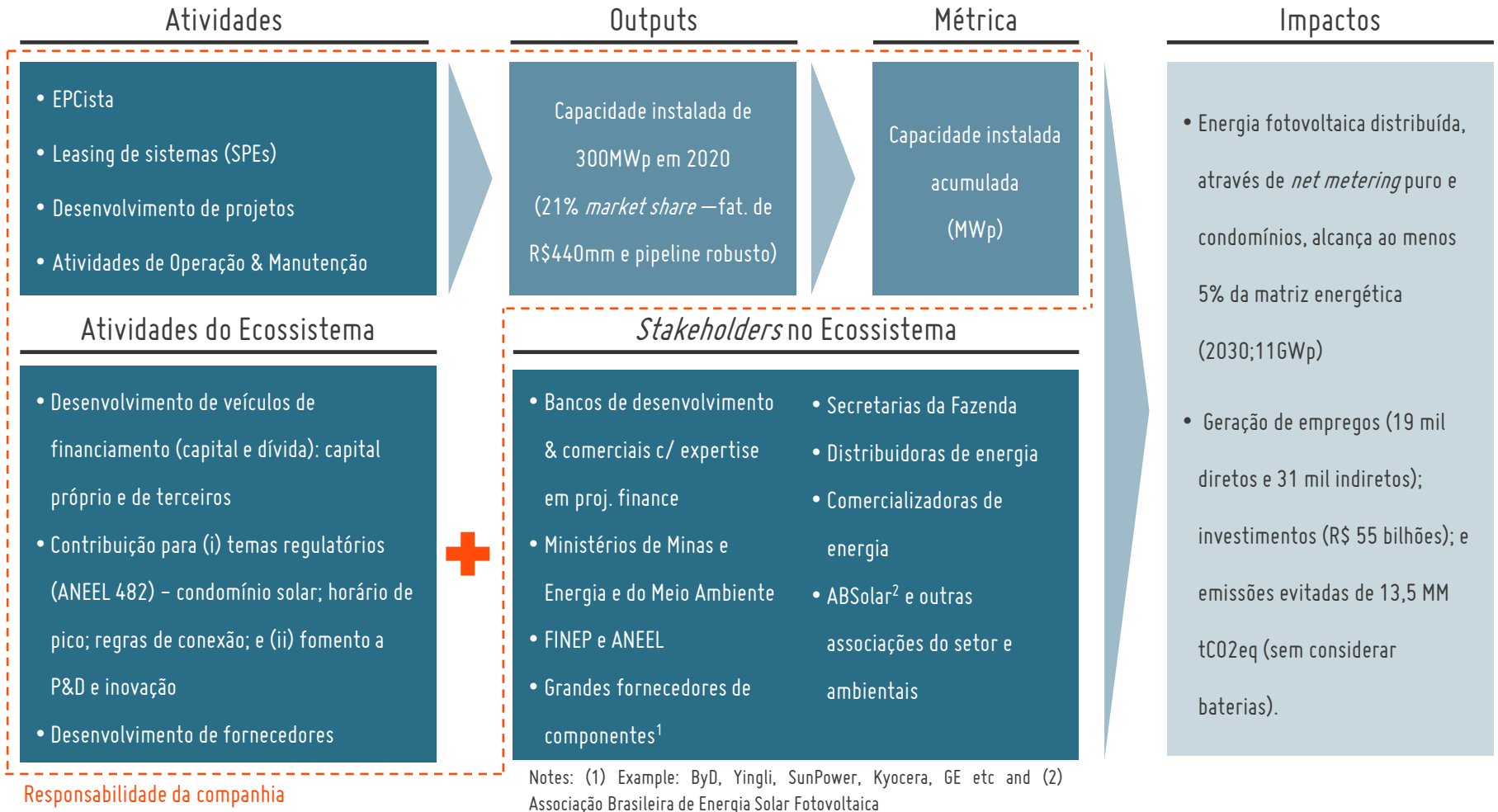


	EUA	Alemanha	China	México	África do Sul	Chile	Brasil
1992	44	3		0			
1996	77	10		10			
2000	139	89	19	14			
2004	376	1.139	62	18			
2008	1.169	6.153	140	22			
2012	7.272	32.462	6.800	52	30	2	17
2013	12.079	35.766	19.720	112	122	3	32
2014	18.280	38.200	28.199	176	922	368	54

Fonte: Global Market Outlook for Photovoltaics (2014)

EMPRESAS DO PORTFOLIO

EBES — EMPRESA BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR





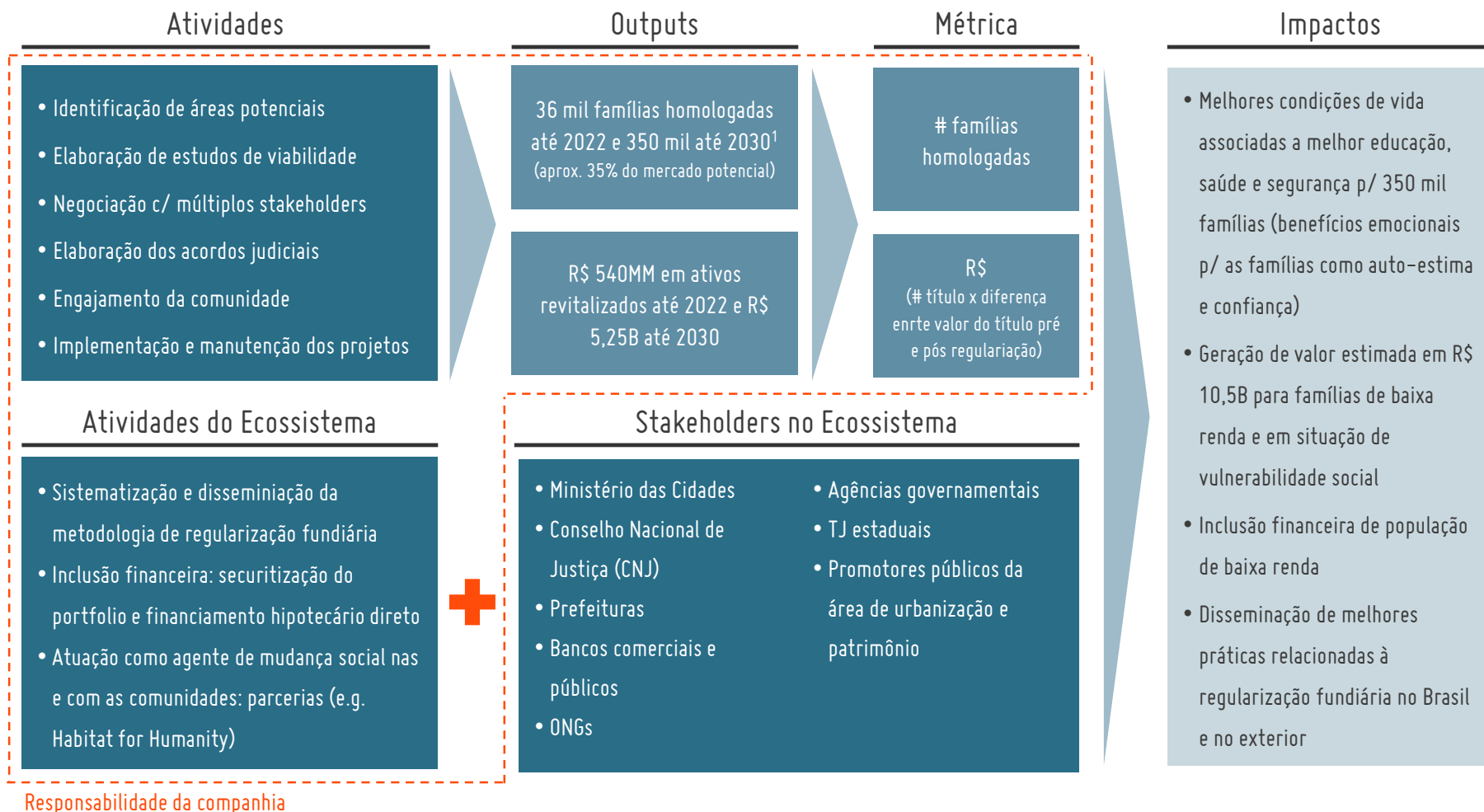
EMPRESAS DO PORTFOLIO

TERRA NOVA

Setor Direito de propriedade & habitação	Descrição Terra Nova é a única empresa especializada em oferecer serviços de suporte para regularização de áreas urbanas ilegalmente ocupadas, buscando solucionar conflitos entre proprietários e ocupantes. Fundada em 2001, o modelo negócio da Terra Nova inclui engajamento da comunidade, planejamento urbano e instrumentos de financiamento assim como implantação de infraestrutura pelos governos locais. A Terra Nova busca auxiliar 40 mil famílias na aquisição de seus próprios títulos de terra nos próximos 10 anos.
Tese de Impacto Oferecer acesso a melhores condições de vida para famílias em ocupações irregulares, gerando capacitação, auto estima e padrões de vida mais elevados.	
Tese de Investimento Titulação de propriedades ocupadas irregularmente pode ser um forte modelo de negócio. Hoje, a Terra Nova atua praticamente sozinha nessa grande oportunidade de mercado.	Prêmios 2014 Ashoka Globalizer 2012 Embraesp: Pensador de Cidades Luiz Antonio Pompéia 2010 Ashoka Changemaker e Omidyar Network – The Property Rights: Identity, Dignity e Opportunity for all 2008 Schwab Foundation – Empreendedor Social 2008 World Habitat Award (entre os 10 finalistas) 2006-2007 Câmara dos Deputados do Paraná – Empreendedor 2005 RENÉ FRANK Habitat Award
Estratégia de Saída Dividendos; securitização de ativos	

EMPRESAS DO PORTFOLIO

TERRA NOVA



IMPACTO TERRA NOVA

Em 17 projetos¹, a Terra Nova homologou **5.700 famílias** e teve contribuições² relevantes para a melhoria das condições de vida dessa população



EMPRESAS DO PORTFOLIO

TERRA NOVA

Alguns Projetos

CASA BRANCA — Sul de São Paulo /36 mil m²

A ocupação irregular ocorreu em 1997 e, hoje, possui 450 famílias residentes. Em um processo típico da Terra Nova, o proprietário da área conseguiu a reintegração da terra na justiça, mas dado o grau de maturidade da ocupação (tecido social e edificações), não foi possível executar a ação. O proprietário tomou conhecimento da TN e a trouxe em 2009. Em 18 meses, a TN mediou o conflito entre proprietário, comunidade e prefeitura. O projeto está avançando conforme o previsto e deve dar a titularidade da terra para 300 famílias como também infraestrutura de água, esgoto, eletricidade etc.



VILA NOVA — Paraná /381 mil m²

Um dos primeiros projetos da TN, agora está na fase de titulação dos residentes. A ocupação começou em 1993 e hoje possui cerca de 900 famílias. Em uma forte parceria com o Ministério Público do Paraná, a Terra Nova articulou em 12 meses o processo de regularização que já titulou até agora 100 famílias e existem outras 600 em processo. Com o apoio da companhia, a comunidade também trouxe infraestrutura básica assim como **equipamentos públicos** (em novembro foi concluída uma creche para 250 crianças, **graças ao trabalho da TN**)



TERRA NOVA

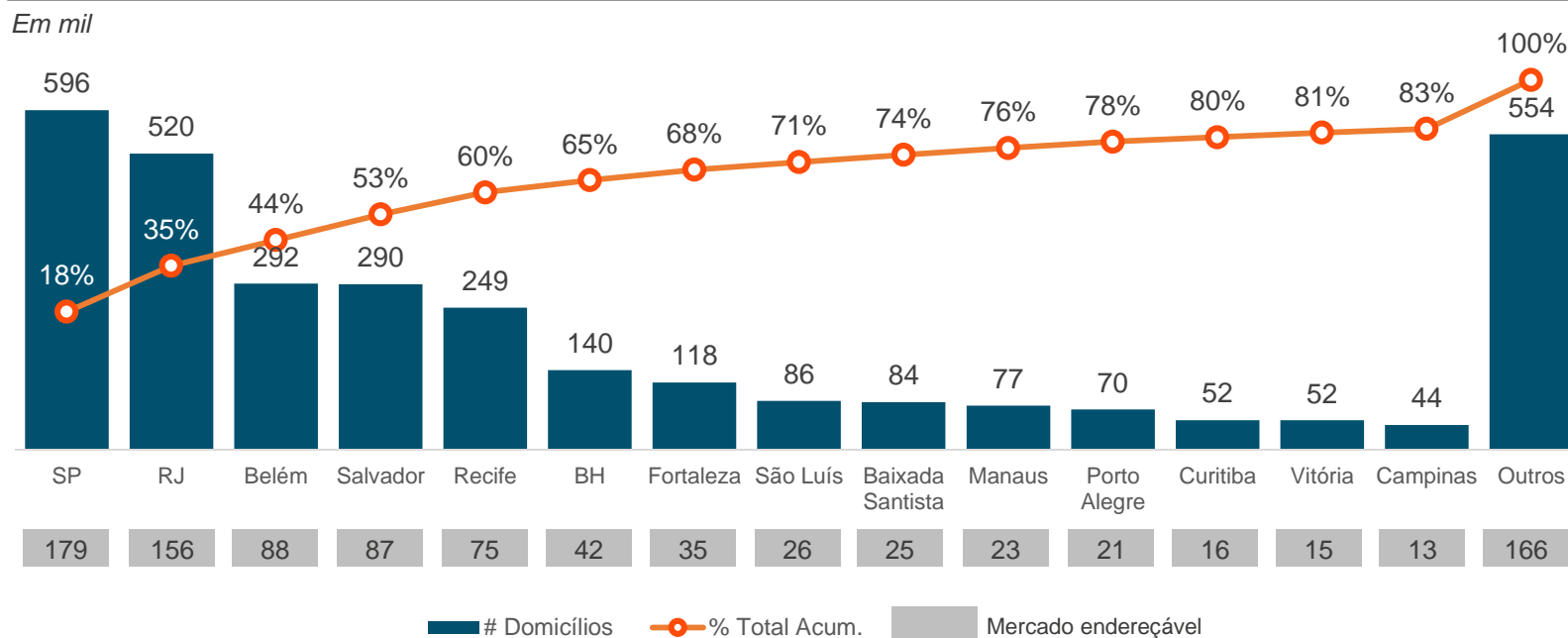
TESE DE IMPACTO E A OPORTUNIDADE (NECESSIDADE)

- **Tese de impacto:** dissolver conflitos fundiários urbanos, fortalecer associações comunitárias e tornar acessíveis títulos de propriedade com segurança jurídica a uma população que vive em alto grau de vulnerabilidade socioambiental. A titularidade por sua vez confere segurança pessoal e familiar, destrava investimentos em infraestrutura local e viabiliza melhores condições de moradia, vida e autoestima.
- Necessidade/Oportunidade:
 - O IBGE estima que 12 milhões (o Ministério das Cidades contabiliza 18 milhões) de pessoas vivam em aglomerados subnormais no Brasil.
 - Aglomerados subnormais são definidos como “um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas...) carentes, em sua maioria de serviços públicos essenciais, ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular) e estando dispostas, em geral, de forma desordenada e densa”.
 - A Terra Nova foca em áreas privadas em processo de reintegração de posse. Desta forma, estimamos que aproximadamente 1 milhão de famílias estejam nesta situação hoje no Brasil (15 milhões / 4 pessoas por família x 0,5 áreas privadas x 0,6 reintegração de posse)
 - O valor total dos terrenos invadidos por estas famílias é grosseiramente estimado em R\$ 15 bilhões (sem infraestrutura) e em R\$ 45 bilhões (com infraestrutura e titularidade clara)

POSSIBILIDADES DE CRESCIMENTO GEOGRÁFICO

- Terra Nova está hoje se concentrando em São Paulo e Curitiba. Rio de Janeiro será o próximo passo;
- Não pretendemos (ainda) trabalhar com áreas públicas (isto poderia dobrar o mercado potencial);
- Pretendemos atuar em Salvador, Recife, Belo Horizonte (e possivelmente Belém – desconhecimento da situação fundiária original) com um modelo de franquia social (em formatação). Belo Horizonte será o primeiro teste.

Domicílios em aglomerados subnormais - Regiões Metropolitanas





TRICICLOS

EMPRESAS DO PORTFOLIO

TRICICLOS



Setor

Reciclagem inclusiva

Tese de Impacto

Promover uma transformação cultural orientada à sustentabilidade através da criação de soluções de reciclagem que encorajem melhores hábitos sociais e ambientais

Tese de Investimento

Escalar e expandir internacionalmente, e se tornar uma franquia social

Estratégia de saída

Venda para investidor estratégico no setor de reciclagem

Descrição

Como primeira empresa B da América do Sul, a TriCiclos oferece educação, promove cidadania e representa um modelo de negócio inclusivo para catadores de lixo.

Fundada em 2009 no Chile, a TriCiclos tem 60 pontos limpos onde é possível descartar 20 tipos de materiais de forma apropriada.

Esses pontos limpos são articulados coletivamente com a comunidade, desenvolvendo um modelo único de reciclagem na América Latina. Tudo é gerenciado com um software proprietário que controla cada interação na rede, incluindo a rastreabilidade de 100% do material recebido.

No Brasil, a TriCiclos iniciou as operações em Julho de 2014 e seu objetivo é atingir 600 pontos limpos em 5 anos no Chile e Brasil, além de expandir para outros países da América do Sul.

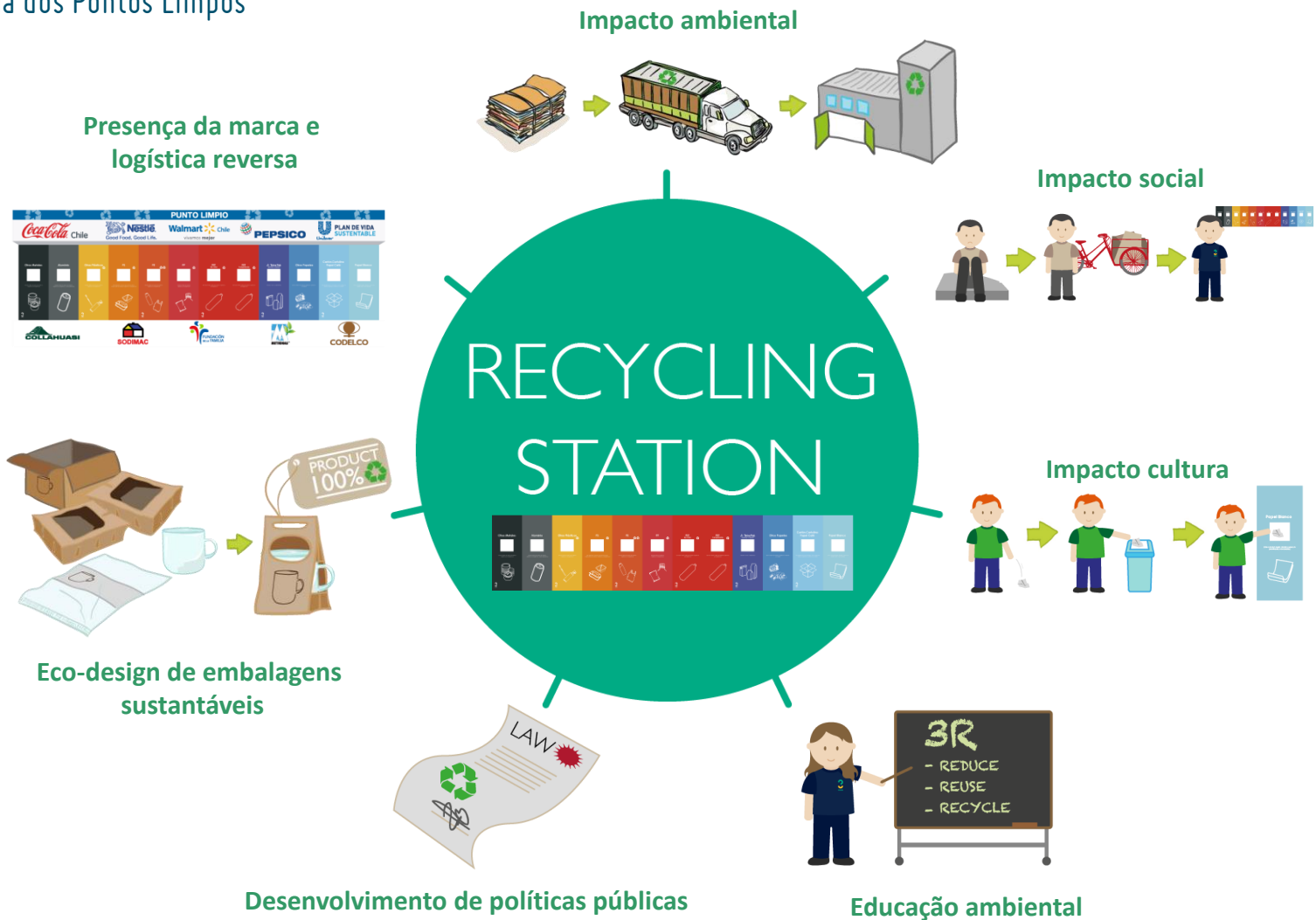


EMPRESAS DO PORTFOLIO

TRICICLOS

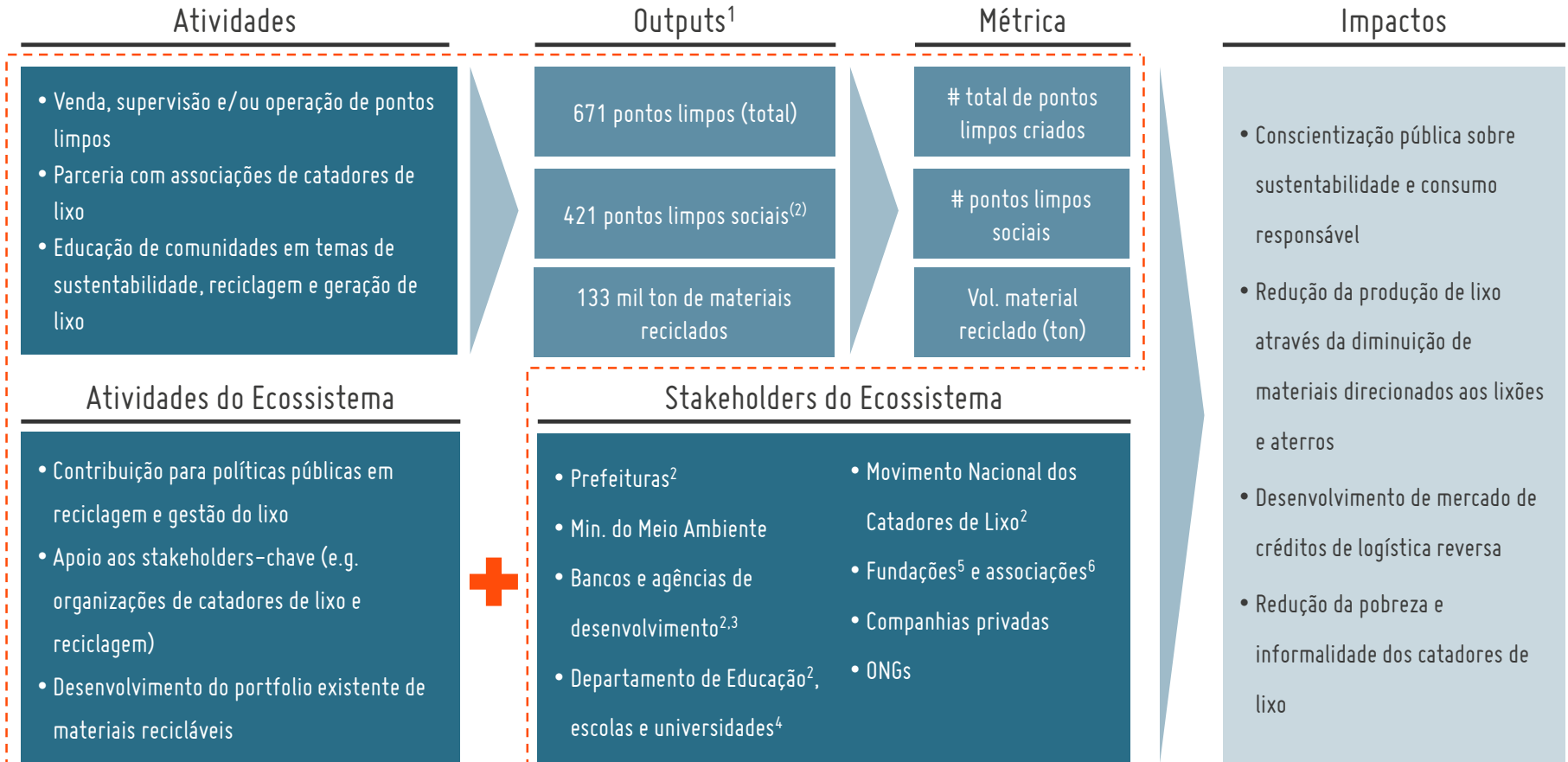


Ecosistema dos Pontos Limpos



EMPRESAS DO PORTFOLIO

TRICICLOS



Responsabilidade da companhia

Notes: (2) No Brazil e no Chile, (3) BNDES, FINEP, IDB etc, (4) USP, PUC, FGV etc (5) Instituto Ethos, Instituto Neuca de Desenvolvimento Sustentável, Cicla Brasil, AVINA, Instituto Muda, Rio +10, NovoCiclo, BVRio, Akatu. etc, (6) associações comunitárias e de catadores de lixo, CEMPRE, ABRAS, Comunidade B etc



tuneduc 

TUNEDUC

Setor

Educação

Tese de Impacto

Tornar mais eficaz a atuação de professores e dirigentes de escolas públicas e privadas no processo de aprendizagem, por meio da utilização de análise de dados e ferramentas de formação.

Tese de Investimento

Criação de um player relevante no apoio à uma gestão pedagógica de resultado: excelência, escalabilidade e rede/canal de distribuição.

Estratégia de Saída

Venda para player estratégico no setor de Educação e/ou tecnologia

Descrição

Fundada em 2012, a Tuneduc busca suprir a lacuna de informações e diagnósticos sobre alunos, professores e escolas, com o objetivo de instrumentalizar professores e gestores escolares com ferramentas capazes de criar uma gestão pedagógica com foco em resultados e uma prática de ensino mais efetiva.

Através de suas ferramentas é possível avaliar em profundidade o desempenho acadêmico de alunos e escolas, estabelecer relações causais, analisar a evolução dos alunos ao longo dos anos, prever a probabilidade de evasão, avaliar o impacto dos professores em sala de aula, entre outros. Utilizam-se técnicas de inteligência computacional e estatística, infografia e web design, no tratamento de dados públicos e privados para a construção de diagnósticos e devolutivas.

O modelo de negócios é baseado no format SaaS e a empresa já conta hoje com mais de 500 escolas privadas e as Secretarias de Salvador e do Estado de São Paulo utilizando seus produtos.

EMPRESAS DO PORTFOLIO

TUNEDUC



Atividades

- Desenvolvimento, venda e monitoramento de ferramentas de gestão via uso de dados para professores e gestores escolares
- Coleta, organização e análise de dados
- Criação de devolutivas e infografia
- Engajamento no uso dos produtos
- Capacitação de professores com foco na prática

Outputs

Em 2020:
1,8 milhão alunos impactados
70% das escolas fazendo uso qualificado dos produtos
melhora incremental de 30% na nota do ideb e de 10% do desvio padrão no desempenho médio das escolas privadas

Métrica

alunos impactados
% de escolas com uso efetivo das ferramentas
mensuração de desempenho dos alunos conforme provas aplicadas

Impactos

- Alunos mais engajados no processo de aprendizagem e com melhores desempenhos escolares
- Melhoria no fluxo escolar: redução da repetência e evasão
- Professores qualificados e capazes de orientar o processo de aprendizagem de seus alunos
- Secretarias e escolas com maior nível de conhecimento sobre seus alunos
- Melhor direcionamento de políticas públicas e maior eficiência no uso dos recursos

Atividades do Ecossistema

- Disseminar cultura de gestão estratégica e pedagógica a partir do uso de dados
- Orientar a coleta de dados em sistemas públicos
- Contribuir para o desenho de políticas públicas com base em análises de dados
- Transformar a cultura de formação dos professores

Stakeholders no Ecossistema

- Professores e gestores escolares
- Pais e alunos
- MEC
- Secretarias de Educação
- Institutos e Fundações de Educação
- Laboratórios e centros de inovação para educação
- Escolas privadas
- Sistemas de Ensino
- Avaliadores de impacto
- Universidades
- Think Tanks



Responsabilidade da companhia



ANEXO

- Sistema de avaliação e rating do impacto social e ambiental de empresas e fundos de investimento;
- Desenvolvido pelo B Lab (Sistema B), organização sem fins lucrativos dedicada a canalizar o poder das empresas para resolver problemas sociais e ambientais;
- As empresas são avaliadas em 4 áreas: governança, colaboradores, comunidade e meio-ambiente;
- Além disso, as empresas podem receber pontuações adicionais caso seus modelos de negócio gerem impacto;
- Os fundos são avaliados em 3 áreas: foco dos investimentos, critérios de investimento e gestão de portfólio;
- A nota final de um fundo é composto pela combinação (i) de sua política de investimentos (10%) e (ii) das notas das empresas de seu portfólio (90%);
- Atualmente, há 80 fundos avaliados pelo GIIRS no mundo que tem sob gestão US\$ 3,6 bilhões. Dentre eles, 26 investem na América Latina sendo que 7 tem o Brasil como um dos países prioritários.

Ratings Summary

2015 GIIRS Rating Report: FIP MOV I



GIIRS Ratings provide investors with clarity, transparency, and comparable ratings of a company's social and environmental impact.

Fund Mission

To invest in and co-create innovative companies that generate opportunities to vulnerable populations and/or promote sustainable use of natural resources.

Rating Report: Fund Profile

Fund	FIP MOV I
Fund Rating Year	2015
Fund Rating Date	03/10/2015
Investing Status	Actively Investing
Principle Target Market	Emerging

Fund Description

The fund seeks companies with (i) clear social and/or environmental impact potential, (ii) strong team of entrepreneurs, with mission alignment, (iii) scalability, (iv) strong business case and (v) controlled regulatory exposure. The main sectors include: (i) education, (ii) healthcare, (iii) property rights & affordable housing, (iv) native forest/conservation, (v) renewable energy and (vi) recycling. MOV not only sources from already operating business models, but also helps co-create new ones. We are active investors who work very closely with the entrepreneurs and our investees on developing and growing a true hybrid business model.

Investment Roll-Up

The Roll-Up is a weighted average of portfolio company ratings and the total amount invested in each company in aggregate and in individual impact areas.

Impact Business Models (IBM) Rating

The Impact Model Rating recognizes business models that are specifically designed to solve social or environmental problems through company products or services, target customers, value chain, ownership, or operations.

Impact Operations Rating

The Impact Operations Rating evaluates the impact of the business in how it operates. This is sometimes referred to "ESG" (or Environmental, Social and Governance) practices.

Impact Area	IBM Rating	Operations Rating
Consumer	SILVER	
Community	PLATINUM	★★★★★
Environment	PLATINUM	★★★
Workers	N/A	★★★★★
Governance	PLATINUM	★★★★★
Overall	GOLD	★★★★★

Note: The investment roll-up ratings reflect the performance of the fund's portfolio relative to those of the other 164 GIIRS rated funds (as of June 2014). The weighted average score of a fund's portfolio companies is represented as a particular size of medal rating based on which quartile it is in compared to the portfolios of other GIIRS rated funds. The thresholds for star and medal ratings are calculated once every two years with the release of each new version of the ratings system. See GIIRS 101 page at the end of the report for more information.

Fund Manager Assessment 60-80th percentile

The Fund Manager Assessment covers topics regarding a fund's policies and practices in deploying and managing capital. See the "Fund Manager Assessment Overview" page for more details.

For more information about how GIIRS Ratings methodology, see GIIRS 101 at the end of the report or contact info@b-analytics.net

Copyright 2015 GIIRS



www.movinvestimentos.com.br

Denis Nakahara — denis@movinvestimentos.com.br

(11) 4883 1300

